

DOENÇAS VENÉREAS

A expressão "doença venérea" refere-se a qualquer doença que seja transmitida pelo contato sexual. As mais conhecidas são a sífilis e a gonorréia. Mas além dessas existem outras menos conhecidas que são o cancro mole, granuloma inguinal e linfogranuloma venéreo.

Essas doenças não são de cura espontânea. Necessitam de tratamento médico. São provocadas por agentes específicos.

Sífilis: causada por espiroquetas que durante o ato sexual, penetram, por meio de pequeninas fendas, nos tecidos e inicialmente permanecem no local de entrada. Por ocasião de uma infecção por espiroquetas há uma inchação 3 a 4 semanas após. Esta regride rapidamente e neste lugar se forma uma ulceração com extremidades endurecidas que é a infecção primária. Como a ulceração não é dolorosa, passa muitas vezes despercebida; especialmente se estiver escondida em baixo do prepúcio, no homem; ou na vagina ou ainda nos lábios da região vulvar. Com a formação da ulceração há uma inchação nos nódulos linfáticos da região inguinal. O fato de que os nódulos inchados não causam dores é típico da sífilis. No homem a sífilis ocorre primariamente no pênis; na mulher, na vagina ou no colo do útero. As ulcerações podem, segundo tipo de contágio, afetar também outros órgãos. As vezes a boca e os lábios são atacados. Depois de algumas semanas as ulcerações saram e a sífilis entra em segundo estágio, aparecendo eczemas na pele. Através do sistema circulatório, os causadores da sífilis já se espalharam por todo o corpo. Os eczemas são constituídos por pequenas manchas vermelhas, podendo assumir tonalidades claras ou escuras. Neste estágio podem surgir enjões generalizados e dores de cabeça. Depois de algum tempo estes sintomas desaparecem, mas os espiroquetas causadores da sífilis ainda estão vivos. Os eczemas também podem reaparecer. Somente após vários anos, as vezes dez ou mais, a sífilis entra em seu terceiro estágio. Algum tempo após seguem-se as conseqüências da sífilis tardia. Os espiroquetas atacam então as células cerebrais e os nervos, inclusive tuberculose medular e amolecimento do cérebro. Se não for submetida a tratamento, a sífilis pode levar a morte no decorrer de alguns anos. Infelizmente, a mãe vítima da sífilis pode transmitir os espiroquetas a criança que se forma no seu útero. Recém-nascido sífilítico muitas vezes não possui capacidade de sobrevivência. No entanto, as mães sífilíticas podem dar a luz filhos aparentemente sadios, que só apresentarão os sintomas típicos da doença semanas ou até anos mais tarde.

Gonorréia: os causadores da gonorréia são os gonococos esféricos difundidos também através do contato sexual, contrariante a idéia muito difundida de que se possa contrair a doença em lavatórios, sanitários ou mediante a utilização de talheres ou copos alheios. Ao contrário da sífilis, a gonorréia circunscreve-se a determinados órgãos, porque os causadores são parasitas das mucosas. Dois a cinco dias após o contágio surgem no homem comichões na uretra, dores agudas ao urinar, e um corrimento cheio de pus. Na mulher, o primeiro sintoma geralmente é um corrimento cheio de pus e muco, que sai da vagina e da uretra. A mulher sente menos dor ao urinar do que o homem. Nele os germes penetram na uretra, próstata, vesícula seminal e no epidídimo, onde provocam inflamações. Na mulher penetram na uretra e pelo útero até as trompas e ovários. Seguem-se inflamações renitentes que podem causar mau funcionamento e perturbações duradouras dos órgãos abdominais.

As vezes, os gonococos, deixam os órgãos genito-urinários através do sistema circulatório, e, no caso da doença ser crônica, provocam danos graves ao coração e às articulações. Durante o parto, uma gestante acometida de gonorréia pode transmitir gonococos ao tecido conjuntivo ocular da criança, provocando cegueira.

Cancro mole: também chamado cancróide, é causado por uma bactéria

que penetra na pele dos órgãos genitais e forma vesículas cheias de pus. Essas vesículas rapidamente se abrem em úlceras dolorosas que se espalham por toda região púbica e genital. Pode ocorrer penetração profunda na pele; no homem, pode atravessar as paredes do pênis e atingir a uretra de modo que a urina sai descontroladamente. Essa doença tem na falta de higiene corporal sua maior causa de proliferação.

Granuloma inguinal: considerada uma doença venérea grave embora não esteja provado que seja provocada por contato sexual. Como é tardia a sua manifestação, acredita-se que pode ser de fácil contaminação pois o portador pode passar até três meses para perceber os primeiros sintomas da infecção. É causada por uma bactéria. No início aparecem pequenas tumefações na superfície dos órgãos genitais. Com o passar do tempo vão surgindo outras tumefações que podem atingir os órgãos reprodutores, o baixo ventre e as nádegas. As lesões exalam odor extremamente fétidos.

Linfogranuloma venéreo: é a única doença venérea provocada por vírus que costuma se propagar por contato sexual. Cerca de três semanas após o contágio aparecem as tumefações nos órgãos genitais. A infecção se estende ao longo dos gânglios linfáticos atingindo totalmente um desses gânglios onde se forma um inchaço do tamanho de uma noz. O LGV como é chamada esta doença, é uma forma de doença venérea totalmente diferente das outras pelo fato de ser provocada por vírus e por atuar sobre todo o organismo. O paciente sente-se na verdade doente. É comum o aparecimento de febre, calafrios e dores articulares. A situação piora quando há a infecção dos gânglios que circundam o ânus. A defecção torna-se primeiro dolorosa, depois impossível. O tratamento do LGV é mais difícil que o das outras doenças.

Tratamento - Ocorre muitas vezes o fato de que o portador ao contrair a doença não ter condições financeiras para procurar um serviço médico, ou mesmo por vergonha acaba por aceitar conselhos de amigos para tomar este ou aquele antibiótico. Adquirindo o medicamento, nem sempre em quantidade suficiente, ou do tipo adequado, inicia-se um tratamento que na maioria das vezes, trará mais tarde consequências graves.

Agravado o problema o portador da doença sente-se ainda mais envergonhado para procurar um médico e, ainda, quando supera esta fase, torna a enfrenta-lo ao ter que confessar ao mesmo, que já medicou-se por conta própria.

O tratamento na realidade, só é eficaz, quando feito por um médico qualificado. Pode-se constatar facilmente a doença por exames de sangue ou pelo exame de secreções. Hoje em dia as doenças venéreas São absolutamente curáveis. Quanto mais cedo o tratamento médico se iniciar, mais certa é a cura. O tratamento da gonorréia exige alguns dias. O da sífilis quando feito por um profissional qualificado, algumas semanas. Durante o período de tratamento São proibidas as relações sexuais, dada a possibilidade de transmissão da doença.

Penicilina, antibiótico derivado do mofo ou fungo *Penicillium notatum*. As propriedades deste antibiótico foram descobertas em 1928 pelo bacteriologista britânico **Alexander Fleming**. A penicilina age matando as **bactérias** e inibindo seu crescimento. É muito eficaz contra um amplo espectro de microorganismos, responsáveis por diversas doenças, como os pneumococos, os **estreptococos**, os gonococos, os meningococos, o clostridium que causa o **tétano** e a espiroqueta que provoca a **sífilis**.¹

Doenças sexualmente transmissíveis, também chamadas de doenças venéreas, são moléstias infecciosas contraídas por contato sexual. Entre estas, figuram a **gonorréia**, a **sífilis**, a uretrite não gonocócica, a **herpes** genital, as verrugas genitais

e as infecções uretrais e vaginais causadas pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, o protozoário *Trichomonas* e fungos. A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e a hepatite B também são transmitidas por contato sexual.²

Clamídia, gênero de bactérias que são parasitas intracelulares. A infecção com *Chlamydia psittaci*, que produz a psitacose, é relativamente rara. *Chlamydia trachomatis* causa uma infecção no trato urogenital conhecida como linfogranuloma venéreo e pode ocasionar alterações muito graves no recém-nascido, entre elas o tracoma.³

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids), estado final da infecção crônica provocada pelo retrovírus HIV (vírus da imunodeficiência humana). É uma doença que anula a capacidade do sistema imunológico de defender o organismo de múltiplos microorganismos, causando, entre outros problemas, infecções graves. Caracteriza-se por astenia e perda de peso acentuadas, bem como por uma incidência elevada de certos cânceres, especialmente o sarcoma de Kaposi e o linfoma de célula B.

Transmite-se pelo sangue, por contato homossexual ou heterossexual e, através da placenta, da mãe infectada ao feto. As transfusões sangüíneas foram uma via importante de transmissão, antes do desenvolvimento de um teste confiável para a detecção do vírus no sangue. Um dos mecanismos principais de transmissão e difusão da doença é o uso compartilhado, pelos viciados em drogas, de agulhas contaminadas com sangue infectado. Nos países ocidentais, o maior número de casos ocorreu por transmissão sexual. O vírus HIV permanece inativo por um tempo variável, no interior das células T infectadas, e pode demorar até 10 anos para desencadear a moléstia.⁴

Hepatite, inflamação do fígado. Pode ser provocada por uma infecção viral, por substâncias tóxicas ou por fármacos. A substância tóxica que mais causa danos ao fígado é o álcool. Os vírus que infectam o fígado são de vários tipos.

Hepatite A: transmitida por via digestiva. Seus surtos costumam ocorrer especialmente durante a infância. Em alguns países (por exemplo, na América Central), é endêmica, afetando toda a população.

Hepatite B: transmitida por contato sexual e por via placentária. A infecção ocorre ainda por sangue contaminado com o vírus.

Outras hepatite: a hepatite C é transmitida como a B. Sua evolução clínica é similar. A transmissão da hepatite E se dá por via digestiva como a A, mas, ao contrário desta, não causa epidemias. A hepatite D é provocada pelo vírus delta. Esse vírus não pode replicar-se por si mesmo, necessitando da presença de uma infecção pelo vírus do tipo B para poder ser transmitido.⁵

2

3

4

